



## **Estudos sobre o registro de atendimentos da Secretaria da Rede de Proteção Social, Habitação e Projetos Especiais (SRPS) do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)**

Alto Paraíso de Goiás, abril de 2024

Desde 2019 iniciou-se o registro dos atendimentos realizados no âmbito da Assistência Social municipal, seja na SRPS, seja no CRAS. Apesar de não haver cobertura de 100% de registro dos atendimentos realizados, é possível traçar linhas de interpretações diagnósticas a partir dos dados coletados ao longo desses anos. A seguir apresenta-se ao leitor a mineração desses dados e respectivas interpretações.

Que as informações apresentadas neste documento sejam disponibilizadas em momentos de planejamento e avaliação dos serviços prestados por esta Secretaria de Assistência Social

Atenciosamente,

Felipe Corrêa  
Assessoria de Vigilância Socioassistencial  
Contato: [felipe.correa.psicologia@gmail.com](mailto:felipe.correa.psicologia@gmail.com) e 62996598031

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**  
**ASSESSORIA DE DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL**  
**MINERAÇÃO DOS DADOS DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DA SRPS E DO CRAS**  
**NOS ANOS 2019, 2020, 2021, 2022 E 2023.**

<b>SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS</b>						
<b>ATENDIMENTOS REALIZADOS NA SRPS E NO CRAS. ANOS: 2019 - 2023</b>						
<b>FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2019-2023</b>
ABAIXO DE 20 ANOS	173	33	35	14	3	<b>258</b>
21 – 30 ANOS	125	197	209	67	9	<b>607</b>
31 – 40 ANOS	125	168	176	341	12	<b>822</b>
41-50 ANOS	88	146	161	47	13	<b>455</b>
51 – 60 ANOS	46	80	87	32	7	<b>252</b>
61-70 ANOS	40	44	53	28	11	<b>176</b>
ACIMA DE 71 ANOS	18	34	39	8	4	<b>103</b>
<b>TOTAL</b>	<b>615</b>	<b>702</b>	<b>760</b> (+1204 não informados)	<b>537</b> (+55 não informados)	<b>59</b> (+941 não informados)	<b>4873</b> (+2200 SEM IDADE INFORMADA)
<b>LOCAL DE ATENDIMENTO</b>						
<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2019-24</b>	
CRAS	360	312	1186	122	245	2225
CTPS	11	99	0	0	0	110
JSM	49	432	0	0	0	481
RPS	156	40	1187	208	124	1715
HABITAÇÃO			920	0	0	920
<b>TOTAL</b>	<b>576</b>	<b>883</b>	<b>3293</b>	<b>330</b> (14 não informados)	369	5465
<b>GÊNERO</b>						
<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2019-24</b>	
FEMININO	550	366	877	244	249	2286
MASCULINO	333	198	282	89	108	1010
<b>TOTAL</b>	<b>883</b>	<b>564</b>	<b>1159</b>	<b>333</b> (11 não informados)	357	3307
<b>SETORES ATENDIDOS</b>						
<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2019-24</b>	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**  
**ASSESSORIA DE DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL**

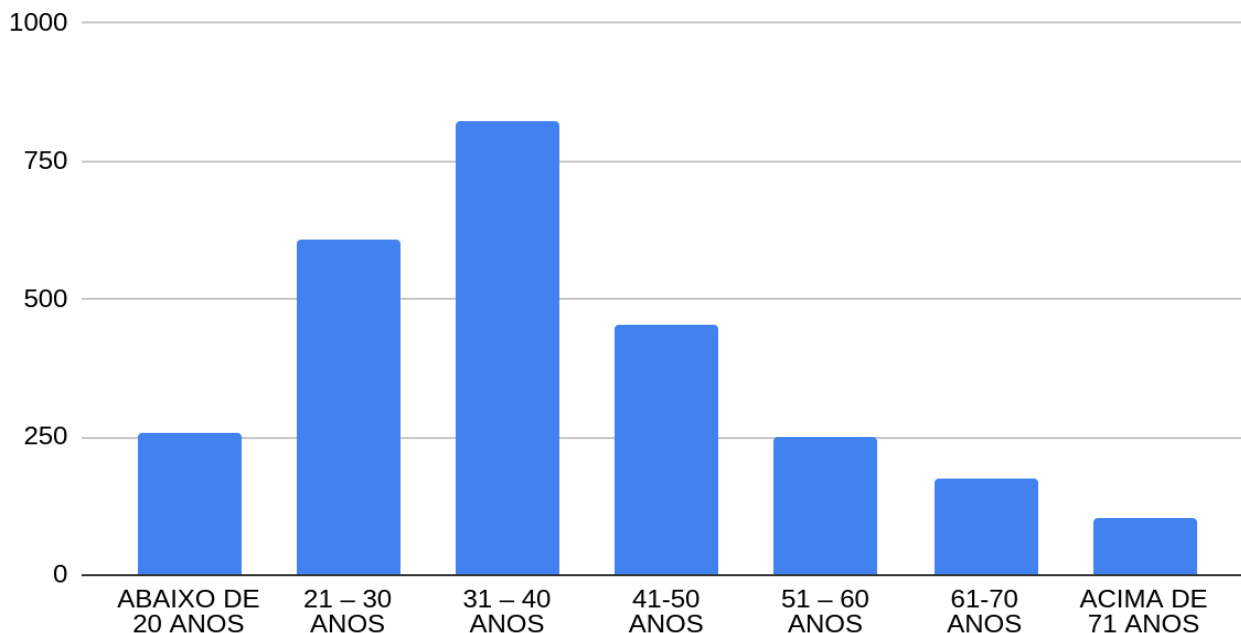
CENTRO	74	28	51	15	7	175
CIDADE ALTA E SETOR PLANALTO	167	85	198	77	71	598
CIDADE BAIXA	2	6	7	1	1	17
ELDOURADO	0	2	3	1	1	7
ESTANCIA PARAÍSO	7	4	3	0	0	14
HORTA COMUNITÁRIA	1	1	0	0	1	3
MONTE SINAI	4	7	12	7	6	36
NOVO HORIZONTE	189	130	285	75	66	745
OUTRO MUNICÍPIO	19	3	9	4	0	35
PARAISINHO	165	116	156	59	47	543
PIÇARRÃO	1	1	0	0	0	2
VALE AZUL	1	1	0	1	0	3
VILA BANADEIRA	2	10	2	1	4	19
VILA PARANÃ	1	1	0	0	0	2
ZONA RURAL	233	141	416	28	47	865
SITUAÇÃO DE RUA	0	0	9	3 (SEM MORADIA FIXA)	0	12
<b>TOTAL</b>	<b>866</b>	<b>536</b>	<b>1151</b>	<b>272</b> (+68 NÃO INFORMADO)	<b>251</b>	<b>3144</b>

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**  
**ASSESSORIA DE DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL**  
**ESTUDO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS**

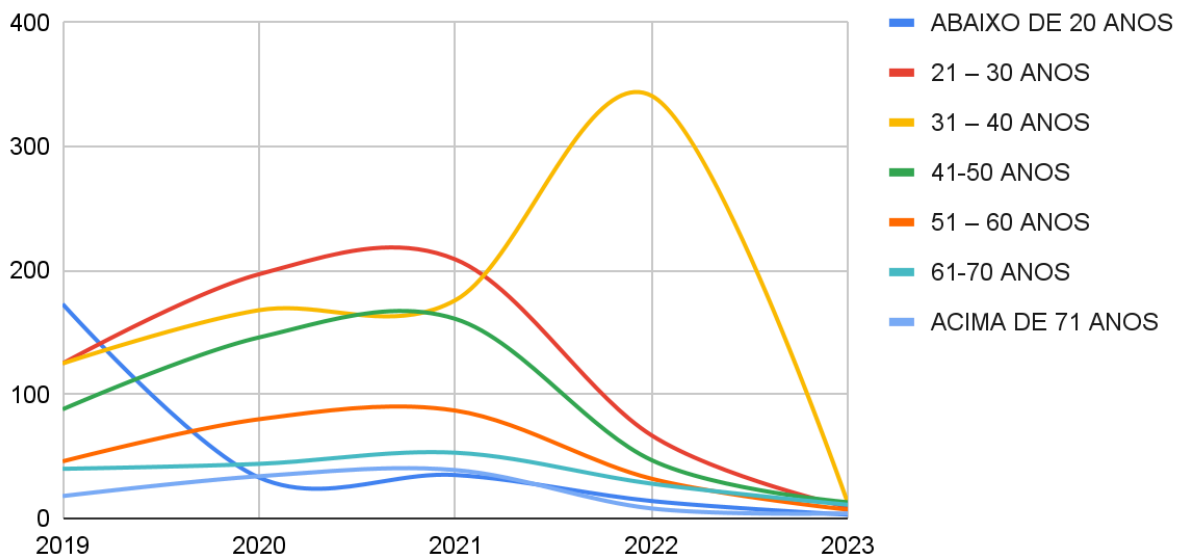
**1. Da faixa etária atendida**

<b>SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS</b>						
<b>ATENDIMENTOS REALIZADOS - 2019 - 2023</b>						
<b>FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2019-2023</b>
ABAIXO DE 20 ANOS	173	33	35	14	3	<b>258</b>
21 – 30 ANOS	125	197	209	67	9	<b>607</b>
31 – 40 ANOS	125	168	176	341	12	<b>822</b>
41-50 ANOS	88	146	161	47	13	<b>455</b>
51 – 60 ANOS	46	80	87	32	7	<b>252</b>
61-70 ANOS	40	44	53	28	11	<b>176</b>
ACIMA DE 71 ANOS	18	34	39	8	4	<b>103</b>
<b>TOTAL</b>	<b>615</b>	<b>702</b>	<b>760</b> +1204 não informados	<b>537</b> +55 não informados	<b>59</b> +941 não informados	<b>4873</b> (2200 SEM IDADE INFORMADA)

**Faixa Etária do público de demanda espontânea 2019-23**



## Distribuição da faixa etária de 2019 a 2023



FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA

### Comentários:

Essas análises estatísticas podem auxiliar na identificação de necessidades sociais específicas em cada faixa etária, direcionando os recursos e serviços de assistência social de forma mais adequada e eficiente. Além disso, podem fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas voltadas para determinados grupos etários, de acordo com as demandas identificadas.

- Faixas etárias com maior demanda:

- A faixa etária com maior demanda de atendimento de demanda espontânea é a de 31 a 40 anos, com um total de 822 usuários. Isso indica uma necessidade significativa de assistência nessa faixa etária.

- As faixas etárias de 21 a 30 anos, 41 a 50 anos e 51 a 60 anos também apresentam um número considerável de usuários, com 607, 455 e 252 respectivamente.

- Mudanças no perfil da demanda:

- É relevante observar que a faixa etária abaixo de 20 anos apresentou um número considerável de usuários, totalizando 258. No entanto, é necessário mencionar que há uma informação adicional de que 2200 usuários não tiveram a idade informada. Portanto, é importante levar esse fator em consideração ao analisar os dados.

- Por outro lado, as faixas etárias de 61 a 70 anos e acima de 71 anos têm menos demanda, com 176 e 103 usuários, respectivamente. Isso indica que há uma procura menor de assistência social nesses grupos etários.

- Necessidade de mais dados:

- A informação adicional de 2200 usuários sem a idade informada limita a nossa capacidade de realizar uma análise mais precisa. É importante coletar dados completos e consistentes para uma análise abrangente e efetiva.

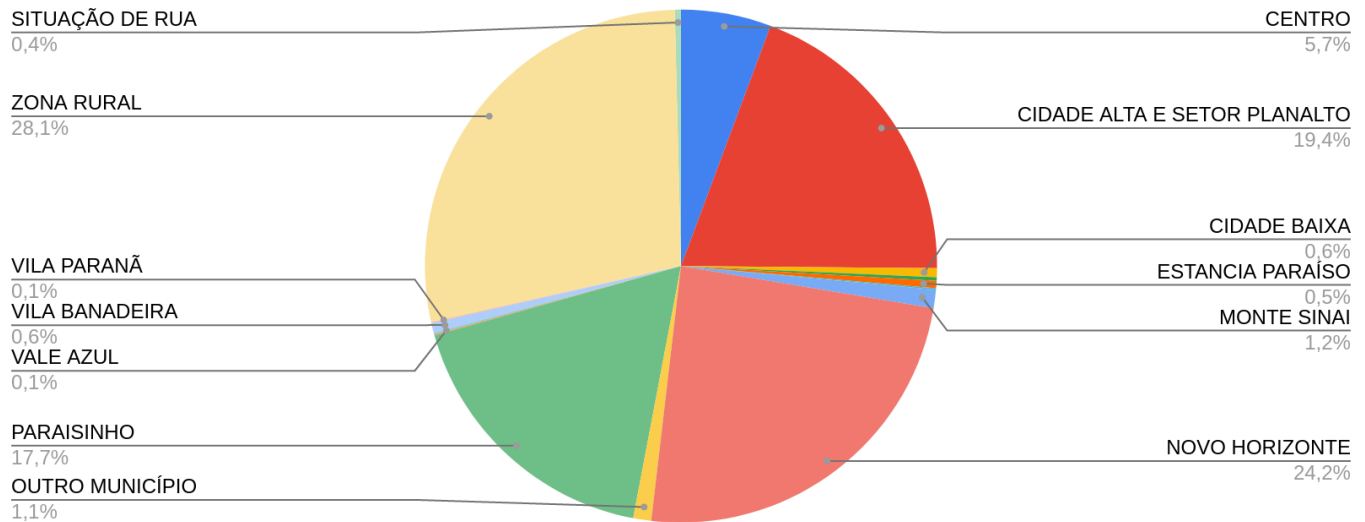
Feitas essas observações, é possível inferir que o público-alvo da assistência social em Alto Paraíso de Goiás é predominantemente composto por mulheres adultas jovens, de 21 a 40 anos, mas também inclui pessoas de outras faixas etárias. Essa análise pode ajudar a direcionar os recursos e serviços de assistência social de forma mais eficiente para atender às necessidades específicas de cada grupo etário, incluindo a atenção para os usuários cujas idades não foram informadas.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**  
**ASSESSORIA DE DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL**

**2. Dos setores de moradia da população que procurou a Assistência Social**

<b>SETORES ATENDIDOS</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2019-24</b>
CENTRO	74	28	51	15	7	175
CIDADE ALTA E SETOR PLANALTO	167	85	198	77	71	598
CIDADE BAIXA	2	6	7	1	1	17
ELDOURADO	0	2	3	1	1	7
ESTANCIA PARAÍSO	7	4	3	0	0	14
HORTA COMUNITÁRIA	1	1	0	0	1	3
MONTE SINAI	4	7	12	7	6	36
NOVO HORIZONTE	189	130	285	75	66	745
OUTRO MUNICÍPIO	19	3	9	4	0	35
PARAISINHO	165	116	156	59	47	543
PIÇARRÃO	1	1	0	0	0	2
VALE AZUL	1	1	0	1	0	3
VILA BANADEIRA	2	10	2	1	4	19
VILA PARANÃ	1	1	0	0	0	2
ZONA RURAL	233	141	416	28	47	865
SITUAÇÃO DE RUA	0	0	9	3 (SEM MORADIA FIXA)	0	12
<b>TOTAL</b>	<b>866</b>	<b>536</b>	<b>1151</b>	<b>272</b> (+68 NÃO INFORMADO)	<b>251</b>	<b>3144</b>

### Setores de moradia da população que procurou a Assistência Social entre 2019 e 2023



### Comentários

Em relação aos setores atendidos, podemos observar que o setor que recebeu o maior número de atendimentos em todos os anos analisados foi o Novo Horizonte, com um total de 745 atendimentos no período de 2019 a 2023.

Outros setores que também apresentaram um número significativo de atendimentos foram Cidade Alta e Setor Planalto (598 atendimentos), Paraíso (543 atendimentos), além da Zona Rural (865 atendimentos).

Por outro lado, alguns setores tiveram uma demanda menor por atendimento, como Eldourado (7 atendimentos), Horta Comunitária (3 atendimentos) e Piçarrão (2 atendimentos).

Também é importante observar a evolução dos atendimentos ao longo do período analisado. Alguns setores apresentaram um aumento na demanda de atendimentos, como Cidade Alta e Setor Planalto, que passou de 167 atendimentos em 2019 para 198 atendimentos em 2021. Outros setores, como Estância Paraíso, apresentaram uma diminuição na demanda, passando de 7 atendimentos em 2019 para 3 atendimentos em 2021.

Além disso, é importante considerar a situação de rua, que teve um aumento significativo de atendimentos ao longo dos anos, passando de 9 atendimentos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**  
**ASSESSORIA DE DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL**

em 2021 para 12 atendimentos em 2022, sendo que em 2022, 3 desses atendimentos correspondem a pessoas sem moradia fixa.

No total, foram registrados 3144 atendimentos no período de 2019 a 2023, sendo que em 2022 houve um acréscimo de 68 atendimentos cujos setores de moradia não foram informados.

Essa análise diagnóstica das informações permite identificar os setores que demandam maior atenção e investimentos em assistência social, bem como acompanhar a evolução dos atendimentos ao longo do tempo e identificar possíveis problemas ou demandas emergentes, como é o caso da situação de rua. A partir dessas informações, é possível direcionar políticas e ações que visem atender melhor a população de Alto Paraíso de Goiás no âmbito da assistência social.

### **3. Das demandas registradas no atendimento da população nos anos de 2021 a 2023**

A seguir apresentamos duas tabelas: a primeira cataloga as principais características dos usuários que procuram a SRPS. A segunda tabela demonstra a incidência dessas categorias de situação vinculada a vulnerabilidades sociais ao longo dos atendimentos prestados entre 2021 e 2023.

**Tabela 1: Categorias relacionadas a vulnerabilidades sociais**

<b>CÓDIGO</b>	<b>VULNERABILIDADES SOCIAIS</b>
VS001	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA E POBREZA (RENDA FAMILIAR ENTRE R\$ 0,00 e R\$ 185,00 PER CAPTA)
VS002	PESSOAS COM RELAÇÕES FAMILIARES FRAGILIZADAS E/OU CONFLITOS
VS003	PESSOAS SEM CONDIÇÃO DE ASSEGURAR SUA SUBSISTÊNCIA (HABITAÇÃO, DESPESAS COM REMÉDIOS E/OU TRATAMENTO SUPERIOR A RENDA FAMILIAR)
VS004	PESSOAS DEPENDENTES DE CUIDADOS POR TERCEIROS
VS005	PESSOAS USUÁRIAS DE ÁLCOOL E/OU OUTRAS DROGAS
VS006	PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL E COMPORTAMENTAL
VS007	PESSOAS COM FALTA DE PROVISÃO ALIMENTAR
VS008	PESSOAS BENEFICIÁRIAS DO BOLSA FAMÍLIA
VS009	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (FÍSICA, VISÃO, AUDITIVA, FALA)
VS010	PESSOAS BENEFICIÁRIAS DO BOLSA FAMÍLIA EM DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADES
VS011	PESSOAS APOSENTADAS
VS012	PESSOAS BENEFICIÁRIAS DO BPC
VS013	PESSOAS DESEMPREGADAS
VS014	PESSOAS COM O ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
VS015	PESSOAS FORA DA ESCOLA COM IDADE ESCOLAR
VS016	PESSOAS NÃO ALFABETIZADAS
VS017	PESSOAS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVA
VS018	PESSOAS EM CUMPRIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO

VS019	PESSOAS COM PRIVAÇÃO DO CONVÍVIO FAMILIAR
VS020	PESSOAS COM PRIVAÇÃO DO CONVÍVIO SOCIAL
VS021	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE NEGLIGÊNCIA
VS022	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE MAUS TRATOS
VS023	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL
VS024	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (FÍSICA e PSICOLÓGICA)
VS025	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL
VS026	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
VS027	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA ALUGADA
VS028	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA CEDIDA
VS029	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA PRÓPRIA
VS030	PESSOAS QUE APRESENTA DESNUTRIÇÃO
VS031	PESSOAS GESTANTES
VS032	PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN
VS033	PESSOAS SEM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
VS034	PESSOAS EM TRÂNSITO
VS035	PESSOAS SEM NENHUM CONVÍVIO SOCIAL (LAZER, RELIGIÃO, CULTURA)
VS036	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA IRREGULAR

**Tabela 2: incidência das categorias nos atendimentos realizados pela Assistência Social**

<b>CATEGORIA DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b>	<b>2021-2023</b>
VS001	23
VS002	21
VS003	14
VS004	1
VS005	14
VS006	8
VS007	10
VS008	27
VS009	3
VS010	0

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**  
**ASSESSORIA DE DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL**

VS011	1
VS012	8
VS013	53
VS014	3
VS015	3
VS016	3
VS017	
VS018	
VS019	1
VS020	1
VS021	
VS022	
VS023	2
VS024	
VS025	
VS026	8
VS027	166
VS028	10
VS029	19
VS030	
VS031	5
VS032	
VS033	1
VS034	4
VS035	4
VS036	5
VS037	1
TOTAL	419

## Comentários

No período de 2021-2023, foram identificadas pela Assistência Social de Alto Paraíso de Goiás 419 situações de vulnerabilidade social. A análise diagnóstica dessas informações mostra que:

- A categoria com o maior número de pessoas em vulnerabilidade social é a VS027, que representa pessoas em situação de residência alugada, com um total de 166 indivíduos.
- A categoria com o segundo maior número de pessoas em vulnerabilidade social é a VS001, que representa pessoas em situação de extrema pobreza e pobreza, com um total de 23 indivíduos.
- As categorias com o menor número de registros são a VS010, VS017, VS018, VS021, VS022, VS024, VS030, VS032, VS034, VS035 e VS036, todas com apenas 1 indivíduo identificado em cada.

Estas informações indicam a existência de diferentes formas de vulnerabilidade social na comunidade, abrangendo aspectos como situação de moradia precária, pobreza extrema, falta de qualificação profissional, abuso e exploração sexual, entre outros. É importante que essas categorias sejam consideradas nas políticas públicas e nos programas de assistência social, para que sejam implementadas medidas eficazes de apoio e proteção às pessoas em situação de vulnerabilidade.

## Principais categorias de vulnerabilidade registradas

Com base nos números fornecidos, é possível identificar as cinco principais demandas atendidas no atendimento da assistência social entre 2021 e 2023, sendo:

- 1) VS027 - Pessoas em situação de residência alugada, com 166 atendimentos.
- 2) VS013 - Pessoas desempregadas, com 53 atendimentos.
- 3) VS008 - Pessoas beneficiárias do Bolsa Família, com 27 atendimentos.

4) VS001 - Pessoas em situação de extrema pobreza e pobreza, com 23 atendimentos.

5) VS002 - Pessoas com relações familiares fragilizadas e/ou conflitos, com 21 atendimentos.

Esses dados indicam que há uma alta demanda por serviços relacionados à habitação (aluguel e vulnerabilidade residencial), desemprego, benefícios sociais como o Bolsa Família, e situações de pobreza/extrema pobreza.

### **A título de conclusões**

Diante da análise detalhada das informações socioassistenciais apresentadas, é evidente a importância das análises estatísticas na identificação das necessidades sociais específicas em diferentes faixas etárias, permitindo um direcionamento mais eficaz dos recursos e serviços de assistência social. Destaca-se a relevância de políticas públicas adaptadas às demandas identificadas, particularmente para grupos etários específicos, a fim de garantir uma cobertura abrangente e eficiente.

Observa-se que o público-alvo da assistência social em Alto Paraíso de Goiás, predominantemente composto por mulheres adultas jovens, de 21 a 40 anos, demanda uma atenção especial, mas também se reconhece a importância de atender às necessidades de outras faixas etárias, inclusive aquelas cujas idades não foram informadas.

Além disso, a análise dos setores atendidos revela a necessidade de focalizar investimentos e atenção em áreas específicas, como evidenciado pelo aumento dos atendimentos em setores como Novo Horizonte e Cidade Alta. A identificação das principais categorias de vulnerabilidade social reforça a importância de abordar questões como habitação, desemprego e pobreza extrema nas políticas e programas de assistência social.

A compreensão desses dados permite direcionar estrategicamente os recursos e esforços para atender às demandas emergentes e implementar medidas eficazes de apoio e proteção às pessoas em situação de vulnerabilidade, visando promover o bem-estar e a inclusão social na comunidade de Alto Paraíso de Goiás, bem como, e principalmente, fortalecer o SUAS no município.

**Viva o SUAS!!**

Atenciosamente,

Felipe Corrêa

Assessoria de Vigilância Socioassistencial

Contato: [felipe.correa.psicologia@gmail.com](mailto:felipe.correa.psicologia@gmail.com) e 62996598031